



CIÊNCIAS DA SAÚDE: AVANÇOS RECENTES E NECESSIDADES SOCIAIS

LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO
THIAGO TEIXEIRA PEREIRA
(ORGANIZADORES)



CIÊNCIAS DA SAÚDE: AVANÇOS RECENTES E NECESSIDADES SOCIAIS

**LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO
THIAGO TEIXEIRA PEREIRA
(ORGANIZADORES)**

Atena
Editora
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
C569	<p>Ciências da saúde [recurso eletrônico] : avanços recentes e necessidades sociais 1 / Organizadores Thiago Teixeira Pereira, Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-064-3 DOI 10.22533/at.ed.643202505</p> <p>1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I.Pereira, Thiago Teixeira. II. Castro, Luis Henrique Almeida.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.1</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Composto por três volumes, este e-book “Ciências da Saúde: Avanços Recentes e Necessidades Sociais” traz em seu arcabouço um compilado de 68 estudos científicos que refletem sobre as ciências da saúde, seus avanços recentes e as necessidades sociais da população, dos profissionais de saúde e do relacionamento entre ambos. No intuito de promover e estimular o conhecimento dos leitores sobre esta temática, os estudos selecionados fornecem concepções fundamentadas em diferentes métodos de pesquisa: revisões da literatura (sistemáticas e integrativas), relatos de caso e/ou experiência, estudos comparativos e investigações clínicas.

O primeiro volume aborda ações voltadas ao ensino e aprendizagem, atuação profissional e diálogo interdisciplinar, bem como práticas integrativas para fomento da formação profissional continuada, com vistas ao atendimento comunitário e/ou individualizado. São explorados temas como ações em projetos de extensão universitária; análise de atendimento e estrutura de unidades básicas de saúde; conceitos de atuação profissional; métodos didáticos de ensino e aprendizagem, dentre outros.

O segundo volume tem enfoque nos seguimentos de diagnósticos, prevenção e profilaxia de diversas patologias. Debruçando-se nesta seção, o leitor encontrará informações clínicas e epidemiológicas de diversas patologias e fatores depletivos do estado de saúde, tais como: câncer; cardiopatias; obesidade; lesões; afecções do sistema nervoso central; dentre outras síndromes e distúrbios.

Por fim, o terceiro volume engloba um compilado textual que tange à promoção da qualidade de vida da população geral e de grupos especiais. São artigos que exploram, cientificamente, a diversidade de gênero, a vulnerabilidade psicossocial e a conexão destes tópicos com a saúde pública no Brasil e a inclusão social. São apresentadas ações voltadas à população idosa; adolescentes; diabéticos; transexuais; encarcerados; mulheres; negros; pessoas com deficiência; entre outros.

Enquanto organizadores, acreditamos que o desenvolvimento de estratégias de atuação coletiva, educacional e de inclusão social devem, sempre que possível, guiar a produção científica brasileira de modo a incentivar estágios de melhoramento contínuo; e, neste sentido, obras como este e-book publicado pela Atena Editora se mostram como uma boa oportunidade de diversificar o debate científico nacional.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro
Thiago Teixeira Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A APREENSÃO DA CATEGORIA INSTRUMENTALIDADE E A ATUAÇÃO PROFISSIONAL DO ASSISTENTE SOCIAL NO SETOR SAÚDE	
Ingrid Karla da Nóbrega Beserra	
DOI 10.22533/at.ed.6432025051	
CAPÍTULO 2	13
A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E A FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM CURSOS DE GRADUAÇÃO EM SAÚDE	
Vanessa Fernandes de Almeida Porto	
Josineide Francisco Sampaio	
Mércia Lamenha Medeiros	
Jorge Artur Peçanha de Miranda Coelho	
DOI 10.22533/at.ed.6432025052	
CAPÍTULO 3	36
A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE DE OFICIAIS DE SAÚDE NAS MISSÕES DE SELVA E SOBREVIVÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA MILITAR	
Danízio Valente Gonçalves Neto	
Elenildo Rodrigues Farias	
Jair Ruas Braga	
Bianor da Silva Corrêa	
Alan Barreiros de Andrade	
Jean Clisley Feitosa e Silva	
Augusto César Lobato da Silva	
Davi Macena Silva	
Raquel de Souza Praia	
Inez Siqueira Santiago Neta	
Ciro Félix Oneti	
DOI 10.22533/at.ed.6432025053	
CAPÍTULO 4	45
AÇÃO EDUCACIONAL “JUNTOS POR UM SOCORRO MELHOR” EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE BELO HORIZONTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA!	
Karine Veloso dos Santos	
Miriã Micaela de Oliveira	
Anderson da Silva	
Shirlei Barbosa Dias	
DOI 10.22533/at.ed.6432025054	
CAPÍTULO 5	56
ACOMETIMENTO DA SÍNDROME DE BURNOUT POR PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Thais Monara Bezerra Ramos	
Ildnara Mangueira Trajano Rodrigues	
Maria das Graças de Arruda Silva Rodrigues	
Hallana Karolina Marques Cavalcante	
Elianni Pamela Damasio	
Carolina Maria Lucena Medeiros	
Joanda Manoela Muniz dos Santos	
Pollyana Justino de Brito	
Lidiane Medeiros Juvino	

Geanne Oliveira correia
Janaina da Silva Meneses Campos
DOI 10.22533/at.ed.6432025055

CAPÍTULO 6 69

APLICAÇÃO DE PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR: RELATO DE UM CASO EXITOSO

Maria Helena Ribeiro De Checchi
Laura Paredes Merchan
Ana Clara Correa Duarte Simões
Augusto Raimundo
Lais Renata Almeida Cezário Santos
Stefany de Lima Gomes
Carla Fabiana Tenani
Marcelo de Castro Meneghin

DOI 10.22533/at.ed.6432025056

CAPÍTULO 7 79

APLICATIVOS TRADUTORES PARA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS, PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE E USUÁRIOS NO CUIDADO AO CÂNCER

Nadyr Cristina Bezerra
Venâncio de Sant'Ana Tavares
Patrícia Shirley Alves de Sousa
Andréa Cristina Bezerra Duarte
Diana Lima Villela
Luciana Paula Fernandes Dutra
Lucineide Santos Silva
Jorge Luis Cavalcanti Ramos
Sally Andrade Silveira
Victor Hugo da Silva Martins
Ana Letícia Freire Menezes
Paula Ferrari Ferraz

DOI 10.22533/at.ed.6432025057

CAPÍTULO 8 88

AS DIFICULDADES DA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO NA ATUAÇÃO EM UM NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA EM UMA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE

Sara Helen Alves Gomes
Valérya Nóbrega Salles

DOI 10.22533/at.ed.6432025058

CAPÍTULO 9 92

ATENDIMENTO INICIAL AO POLITRAUMATIZADO: CONDUTAS DO ENFERMEIRO NA SALA VERMELHA

Ana Carla Silva Alexandre
Jhenyff de Barros Remigio Limeira
Maria do Socorro Torres Galindo dos Santos
Vanessa de Carvalho Silva
Vania Ribeiro de Holanda Silva
Priscilla Stephanny Carvalho Matias Nascimento
Adriana Soares de Lima Leandro
Nelson Miguel Galindo Neto
Robervam de Moura Pedroza
Adson Renato Bezerra Lacerda
Silvana Cavalcanti dos Santos
Cláudia Sorelle Cavalcanti de Santana

DOI 10.22533/at.ed.6432025059

CAPÍTULO 10 104

AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE ESGOTAMENTO (BURNOUT) EM UM PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Andrielle Cristina Chaikoski
Fabiana Postiglione Mansani
Felício de Freitas Netto

DOI 10.22533/at.ed.64320250510

CAPÍTULO 11 110

CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE NO AMBIENTE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR

Wellington Manoel da Silva
Maria Eduarda da Silva
Maria Angélica Álvares de Freitas
Nayara Ranielli da Costa
Beatriz Maria Ferreira
Lívia Mirelly Ferreira de Lima
Willaine Balbino de Santana Silva
Gizele Alves da Silva Frazão
Angélica Daniella dos Santos
Manuel Santana e Silva
Simone Souza de Freitas
Douglas Elias Pereira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.64320250511

CAPÍTULO 12 113

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE TRANSPLANTE E DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

Rafael Bruno
Vágner Caldas de Oliveira
Lauro Leite Tavares Júnior
Levi Paulo da Costa
Otávio Ferreira Bezerra Neto
Ivana Cristina Vieira de Lima Maia
Maria das Graças Barbosa Peixoto

DOI 10.22533/at.ed.64320250512

CAPÍTULO 13 126

FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE: O DIÁLOGO ENTRE PSICOLOGIA, ENGENHARIA E FISIOTERAPIA

Paulo Yoo Chul Choi
João Francisco Goes Braga Takayanagi
Priscila Jusley Kim
Gabriel Maggio de Moraes
Maria Victória Bachert Gennari
Beatriz Eri Yazaki
Luciana Maria Caetano
Betânia Alves Veiga Dell' Agli

DOI 10.22533/at.ed.64320250513

CAPÍTULO 14 139

MÃES NO PUERPÉRIO IMEDIATO E O CONHECIMENTO SOBRE A ALIMENTAÇÃO INFANTIL

Fabíola Pansani Maniglia
Camila Peres Ferreira
Tarcielle Nayara de Paula Santos
Bruno Affonso Parenti de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.64320250514

CAPÍTULO 15 149

MODELO DIDÁTICO TRIDIMENSIONAL PARA ESTUDO DE DERMÁTOMOS E INERVAÇÃO SENSITIVA

Mateus Mondadori Sironi
Thaís Caporlingua Lopes
Magda Patrícia Furlanetto

DOI 10.22533/at.ed.64320250515

CAPÍTULO 16 155

O COTIDIANO DA ONCOLOGIA PEDIÁTRICA: PERCEPÇÕES DO ENFERMEIRO FRENTE À SUA ATUAÇÃO EM CUIDADOS PALIATIVOS

Luciana Paula Fernandes Dutra
Keylla karinna Marques
Venâncio de Sant'Ana Tavares
Sônia Lorena Soeiro Argôllo Fernandes
Diana Lima Villela de Castro
Paula Ferrari Ferraz
Sally Andrade Silveira
Ana Letícia Freire Menezes
Lucineide Santos Silva Viana

DOI 10.22533/at.ed.64320250516

CAPÍTULO 17 167

O USO DAS PIC'S PELOS PROFISSIONAIS MÉDICOS E ENFERMEIROS DURANTE O PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO, NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DA ZONA URBANA DE CARUARU- PE

Rhuanna Kamilla da Silva Santos
Tiago Verissimo Leite
Gisele Lino Soares
Simone Regina Alves de Freitas Barros

DOI 10.22533/at.ed.64320250517

CAPÍTULO 18 179

RELAÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA COM AVALIAÇÃO DO PICO DE FLUXO EXPIRATÓRIO NOS ACADÊMICOS DOS 1º, 2º, 7º E 8º PERÍODOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DO INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DE RIO VERDE

Leonardo Squinello Nogueira Veneziano
Amanda Pacheco de Freitas
Rodrigo Sebastião Cruvinel Cabral
Karlla Vaz da Silva Nogueira
João Eduardo Viana Guimarães
Renata Nascimento Silva
Tairo Vieira Ferreira
Renato Canevari Dutra da Silva
Fernando Duarte Cabral
Anielle Moraes

DOI 10.22533/at.ed.64320250518

CAPÍTULO 19 191

A ATUAÇÃO HUMANIZADA DA EQUIPE INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE NO PROCESSO DE DESOSPITALIZAÇÃO DA PESSOA IDOSA

Jussara Pereira Pessoa
Aline Luiza de Paulo Evangelista
Luciane Patricia Amaral
Bruno Bezerra de Menezes Cavalacante

DOI 10.22533/at.ed.64320250519

SOBRE OS ORGANIZADORES.....	203
ÍNDICE REMISSIVO	204

ACOMETIMENTO DA SÍNDROME DE BURNOUT POR PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Data de aceite: 12/05/2020

Data de submissão: 15/03/2020

Thais Monara Bezerra Ramos

Enfermeira Residente em Saúde da Família e Comunidade, pela Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba- FCM.

Macaparana-PE.

<http://lattes.cnpq.br/9665745444795894>

Ildnara Mangueira Trajano Rodrigues

Enfermeira Especialista em Saúde da Família.

João Pessoa-PB.

<http://lattes.cnpq.br/6999527920452865>

Maria das Graças de Arruda Silva Rodrigues

Enfermeira Residente em Saúde da Família e Comunidade, pela Universidade de Pernambuco -UPE.

Recife-PE.

<http://lattes.cnpq.br/3954517773014651>

Hallana Karolina Marques Cavalcante

Nutricionista, Mestre em Saúde Coletiva e Gestão Hospitalar- UGF.

João Pessoa-PB.

<http://lattes.cnpq.br/5234306251025961>

Elianni Pamela Damasio

Enfermeira pela Faculdade Santa Emília de Rodat.

Petrolina-PE.

<http://lattes.cnpq.br/8406905154930530>

Carolina Maria Lucena Medeiros

Enfermeira, Especialista em Saúde da Família.

João Pessoa-PB.

<http://lattes.cnpq.br/6744244943734854>

Joanda Manoela Muniz dos Santos

Enfermeira pela Universidade Federal de Campina Grande, Campos Cuité.

Timbaúba-PE

<http://lattes.cnpq.br/3930041581888802>

Pollyana Justino de Brito

Enfermeira Residente em Saúde da Família e Comunidade, pela Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba- FCM.

Natal-RN.

<http://lattes.cnpq.br/8266662034081150>

Lidiane Medeiros Juvino

Enfermeira pela Universidade Federal de Pernambuco-UFPE.

Recife-PE.

<http://lattes.cnpq.br/327550830177130>

Geanne Oliveira correia

Enfermeira pela Escola de Enfermagem São Vicente de Paula-LTDA.

João Pessoa-PB.

<http://lattes.cnpq.br/5202462896050964>

Janaina da Silva Meneses Campos

Enfermeira Especialista em Gerontologia.

Timbaúba-PE.

<http://lattes.cnpq.br/5507054719273418>

RESUMO: Este artigo sintetiza a produção científica referente as características dos estudos e acometimentos da Síndrome de Burnout (SB) em enfermeiros inseridos em unidade de terapia intensiva. O objetivo deste estudo consiste em sintetizar dados da produção científica referente ao acometimento da Síndrome de Burnout em enfermeiros no âmbito de unidade de terapia intensiva. Trata-se de uma pesquisa do tipo revisão integrativa, a coleta de dados ocorreu a partir dos descritores em saúde. O levantamento dos artigos na literatura, se deu a partir da filtragem de acordo com os critérios de inclusão, chegou-se á 9 artigos, sendo excluídos duplicidades, a amostra foi formada por 7 destes. Posteriormente analisados á luz da literatura. O presente estudo identificou na literatura científica informes da prevalência de SB em enfermeiros da UTI, onde em função do estresse e dá sobre carga de trabalho geram alterações psicológicas. O estudo demonstra também nos seus achados que os casos onde o profissional tem conhecimento da atividade exercida e possui satisfação na atividade laboral não se apresentou a relação SB e enfermeiros da UTI. Com isso conclui-se que segundo os achados o desencadeamento da SB, pode ocorrer a qualquer profissional, inclusive ao enfermeiro, que estejam exercendo as suas atividades de forma excessiva ou em ambientes não adequados, ou seja, diversos fatores podem ser o desencadeador e isso não se limita a uma área ou profissão.

PALAVRA-CHAVE: Enfermagem, UTI, Síndrome de Burnout.

MANIFESTATION OF BURNOUT SYNDROME IN NURSING PROFESSIONALS IN AN INTENSIVE CARE UNIT: AN INTEGRATIVE REVIEW

ABSTRACT: This article synthesizes the scientific production regarding the characteristics of studies and the manifestation of Burnout Syndrome in intensiv care unit (ICU) nurses. The goal of this study is to synthesize the data from the scientific production regarding the manifestation of Burnout Syndrome in nurses in the field of intensiv care. It consists of an integrative review type of research, and the data collection resulted from use of health descriptors. The data from the literature articles was gathered through screening according to the inclusion criteria. 9 articles were found, from which duplicates were excluded, totalizing a sample of 7 articles, which were later analyzed in the light of the literature. This study identified in the scientific literature information in reference to the prevalence from Burnout Syndrome in ICU nurses, where due to stress and work overload can psychological alterations arise. This study has also demonstrated in its findings that, in the cases where the professional has the knowledge for and the satisfaction from the work executed, there has been no correlation between Burnout Syndrome and ICU nurses. Therefore can be concluded that, according to the findings, the development of Burnout Syndrome can happen to any professional, including nurses, who perform their activities in an exaggerated manner or in inadequate environments. In other words, several factors can be a trigger

for the syndrome and that is not restrained to one specific field or profession.

KEYWORDS: Nursing, ICU, Burnout Syndrome.

1 | INTRODUÇÃO

A saúde do trabalhador é motivo de inúmeras investigações, tendo em vista que esta classe está exposta a vários fatores que podem excluí-los do seu ambiente de trabalho. Desta maneira as rotinas dos trabalhadores devem ser avaliadas periodicamente e estes necessitam de apoio para que os fatores que interfiram em seu processo de trabalho não sejam instalados, assim como o estresse ocupacional, que pode oferecer limitações e perdas para esta classe responsável pelo desenvolvimento da nação (CONTO, 2013).

O estresse no trabalho repercute negativamente e causa sérios danos a vida profissional dos trabalhadores de uma forma geral. Uma vez que instalado o trabalhador é visto de forma diferente tanto pelos colegas de trabalho quanto para os próprios gestores, e isso acaba dificultando a possível reinserção ao seu ambiente profissional, caso esse profissional venha a se afastar pelo motivo de saúde (BEZERRA; SILVA; RAMOS, 2012).

O estresse ocupacional não é bem definido, o que a literatura mostra é que o profissional depara-se com uma série de sintomas que os impossibilita de continuar desempenhando suas tarefas diariamente, de modo que ele acaba se isolando em seu âmbito de trabalho e acaba não interagindo com os demais, provocando uma instabilidade emocional que lhes incapacita enquanto trabalhador (VICENTE et al, 2013).

Sendo considerado um problema de saúde pública, o estresse se estende em quase 90% da população, afetando também a classe trabalhista, de modo que, o estresse ocupacional pode trazer sérios danos para o desenvolvimento do país, pois ele desorganiza um âmbito e produção de serviço, o que acaba manifestando tensões, dificuldades na realização de tarefas cotidianas, irritabilidade, dentre outros (VERSA et al, 2012).

Os trabalhadores da área de saúde, assim como os enfermeiros, se deparam diariamente em condições as quais são predisponentes para o surgimento do estresse ocupacional, geralmente as atividades que os enfermeiros realizam são inúmeras, além de prestar uma assistência direta aos pacientes, se deparam com o trabalho gerencial que requer uma atenção e responsabilidade. Em meio a tantos compromissos, surgem também os riscos de instabilidades emocionais as quais podem ser prejudiciais para sua atuação (INOUE et al, 2013).

Houve-se falar sempre da necessidade de qualificação e de competências

do trabalhador, o que gera mais responsabilidade e cobrança diante das suas necessidades. Sabe-se que novas enfermidades vem surgindo, os agravos mentais vem ocupando lugar de destaque, como exemplo a Síndrome de Burnout (SB), ainda não tão discutida (PEREIRA; RODRIGUES, 2016).

O interesse pela pesquisa emergiu de leituras da temática, e a relação observada na realização do estágio acadêmico no que diz respeito ao comportamento de profissionais de enfermagem na unidade de terapia intensiva. Desta forma surgiu o seguinte questionamento: O que favorece o acometimento da Síndrome de Burnout em enfermeiros que trabalham em UTI?

Diante da abrangência do tema, o presente estudo é de suma importância, pois trata-se de fornecer informações sobre agravos ocupacionais inseridos no âmbito de terapia intensiva. A pesquisa do mesmo proporcionará a ampliação do conhecimento referente a temática em discussão, assim como também será uma fonte norteadora para identificação dos fatores desencadeadores do mesmo.

O objetivo implica em sintetizar dados da produção científica referente ao acometimento da Síndrome de Burnout em enfermeiros no âmbito de unidade de terapia intensiva.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, o método tem a finalidade de reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre um delimitado tema ou questão, de maneira sistemática e ordenada, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento do tema investigado (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010). Adotou-se a revisão integrativa, por ela contribuir para o processo de sistematização e análise dos resultados, viabilizando à compreensão da temática em estudo, a partir de outros estudos independentes.

Para a realização desta revisão integrativa seguiu-se os seguintes passos: (a) identificação do tema e formulação da questão norteadora, (b) busca na literatura, (c) categorização dos estudos, (d) avaliação dos estudos, (e) interpretação dos resultados e (f) síntese do conhecimento (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Para realização da pesquisa foi definida a seguinte questão norteadora: O que favorece o acometimento da Síndrome de Burnout em enfermeiros que trabalham em UTI?

O levantamento científico foi realizado por meio da biblioteca virtual em saúde (BVS), através do cruzamento dos Descritores de Ciências da Saúde (DeCS): Síndrome de Burnout; enfermagem; UTI, que foram separados entre si pelo operador booleano (AND) e publicados entre o período de (2006 a 2016), que

retratam diretamente à temática proposta.

Os critérios de inclusão determinados para a escolha dos artigos foram: artigos publicados em português, disponíveis na íntegra e que abordassem a temática inerente à revisão integrativa, dentro do prazo temporal estabelecido. Foram excluídos da amostra todos os artigos que não respondiam os critérios de inclusão.

Com o cruzamento dos descritores obteve-se um número de 21 publicações, com a implementação dos critérios de inclusão obtendo-se 09 artigos, com a retirada das duplicidades e a leitura dos resumos a amostra foi finalizada em 07 publicações apresentaram conteúdo semelhante ao contexto e atendiam aos critérios de inclusão apresentados nessa pesquisa, compondo assim a amostra.

Para organização dos dados coletados foi utilizado um formulário próprio para a coleta de dados a fim de anotar as informações consideradas mais relevantes para atender aos objetivos desta pesquisa. Este formulário é composto pelos itens: Título do artigo, Periódico, Autores, Ano, Banco de dados, Objetivos, Tipo de estudo, sujeitos do estudo, Resultados, Limitações, Conclusões.

Para apresentação dos resultados, optou-se pela exposição descritiva das informações mais relevantes à revisão, com intuito de facilitar a análise crítica da amostra.

3 | RESULTADOS

Na presente revisão integrativa da literatura analisou-se 7 artigos que atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos. A seguir será apresentado um panorama geral dos artigos avaliados, antes de proceder a apresentação das categorias temáticas.

3.1 Caracterização dos estudos

Em relação ao ano de publicação, observou-se que o ano 2009, apresentou a maior abrangência com 2 artigos, conforme mostra a Tabela 1.

Ano de publicação	2008	2009	2011	2012	2013	2015
Número de artigos	01	02	01	01	01	01

Tabela 1 – Distribuição dos artigos da amostra por ano de publicação.

Fonte: Dados empíricos da pesquisa, 2016. João Pessoa, Paraíba, Brasil.

Quanto ao tipo de delineamento de pesquisa dos artigos avaliados, evidenciou-

se uma número maior de artigos estudo qualitativo e revisão integrativa, conforme mostra o gráfico abaixo:

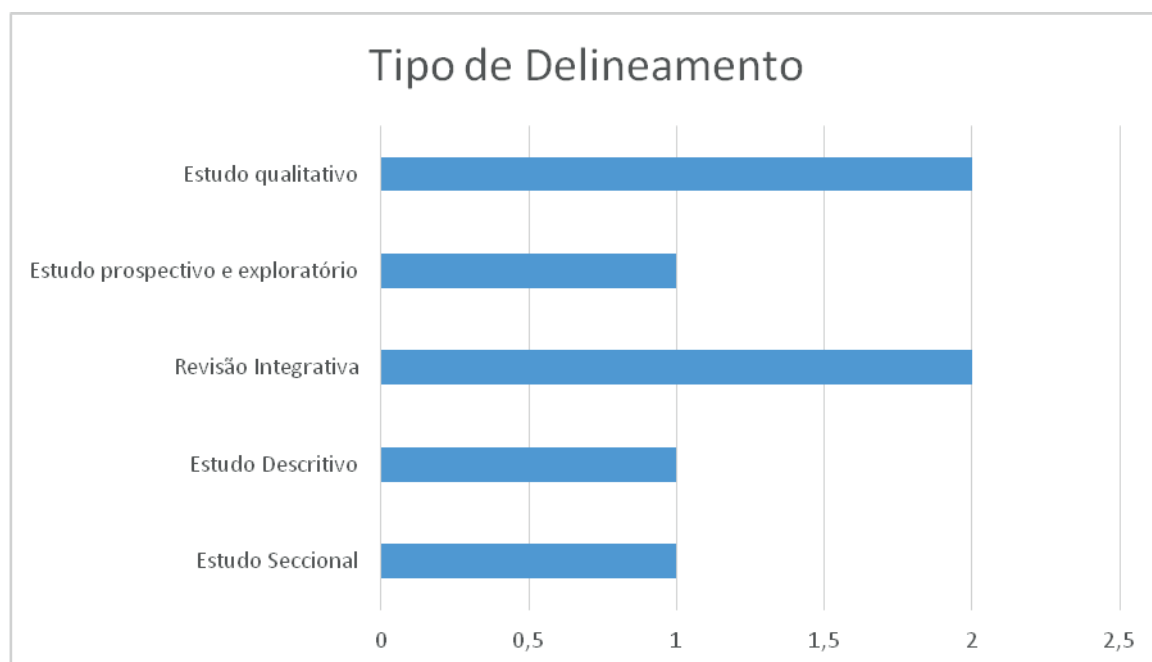


Gráfico 1 – Distribuição dos artigos quanto ao tipo de delineamento.

Fonte: Dados empíricos da pesquisa, 2016. João Pessoa, Paraíba, Brasil.

Dos artigos incluídos na revisão integrativa destacaram-se periódicos importantes na área da saúde tais como :Rev. baiana saúde pública.; Rev Bras Enferm; Rev. pesqui. cuid. fundam.Rev. enferm. Cent.-Oeste Min; Cad Saude Publica; Online braz. j. nurs. (Online) e Rev. bras. ter. intensiva. Estes estão inseridos nas bases LILACS (3) e BDNF(4).

No Quadro 1 apresentado posteriormente, viabiliza-se sintetizar os artigos da amostra, de forma descritiva as características destes.

	TÍTULO	AUTOR	ANO	PERIÓDICO/ BANCO DE DADOS	TIPO DE ESTUDO	OBJETIVO
1	Aspectos psicossociais e síndrome de burnout entre trabalhadores de enfermagem intensivistas	SILVA; TEXEIRA.	2015	Rev. baiana saúde pública/ LILACS	Estudo Seccional	Analisar a prevalência da Síndrome de Burnout (SB), segundo os aspectos psicossociais, sociodemográficos e laborais de trabalhadores de enfermagem intensivistas.
2	Qualidade de vida no trabalho e burnout em trabalhadores de enfermagem de Unidade de Terapia Intensiva	Schmidt et al	2013	Rev Bras Enferm/ BDNF - Enfermagem	Estudo descritivo	Avaliar a Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) e a presença da Síndrome de Burnout entre profissionais de enfermagem de Unidade de Terapia Intensiva.

3	O esgotamento dos profissionais de enfermagem: uma revisão integrativa sobre a síndrome de Burnout em UTI	Machado et al	2012	Rev. pesqui. cuid. fundam./ BDEF - Enfermagem	Revisão integrativa	Diagnosticar o conhecimento sobre estresse psicológico gerador da síndrome de burnout (SB) na equipe de enfermagem; verificar a influência da SB na atuação destes profissionais que trabalham em UTI
4	Síndrome de Burnout em centro de terapia intensiva infantil da região do centro-oeste de Minas Gerais	Machado et al	2011	Rev. enferm. Cent.-Oeste Min/BDEF - Enfermagem	Estudo prospectivo e exploratório	Caracterizar os profissionais de enfermagem, identificar a presença da síndrome de Burnout e avaliar os fatores de risco relacionados à sua ocorrência.
5	Prevalência da síndrome de burnout em trabalhadores de enfermagem de um hospital de grande porte da Região Sul do Brasil	Moreira et al.	2009	Cad Saude Publica/ LILACS	Pesquisa quantitativa	Determinar a prevalência da síndrome de burnout nos enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem em um hospital de grande porte localizado na Região Sul do Brasil
6	Avaliação do estresse e da síndrome de burnout em enfermeiros que atuam em uma unidade de terapia intensiva: um estudo qualitativo	Afecto; Teixeira.	2009	Online braz. j. nurs. (Online)/ BDEF - Enfermagem	Estudo qualitativo	Avaliar os fatores de estresse ocupacional, e identificar a existência de sinais e sintomas da Síndrome de Burnout em enfermeiros que trabalham em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI).
7	Fatores que tornam estressante o trabalho de médicos e enfermeiros em terapia intensiva pediátrica e neonatal: estudo de revisão bibliográfica	Fogaça et al	2008	Rev. bras. ter. intensiva/ LILACS	Revisão de literatura	Revisão de literatura sobre estresse ocupacional e síndrome de burnout em médicos e enfermeiros que trabalham em unidade de terapia intensiva pediátrica e neonatal.

Quadro 1 – Características dos estudos incluídos na amostra da revisão integrativa.

Fonte: Dados empíricos da pesquisa, João Pessoa – PB, 2016.

4 | DISCUSSÃO

Os aspectos psicossociais referem-se a elementos do ambiente organizacional que são influenciados pelas características individuais ao serem vivenciados pelos trabalhadores, estão relacionados também ao macro contexto histórico e social de cada pessoa, em que o estresse é elemento-chave referente a esses aspectos. O estudo 1 traz à tona o grande desafio de encarar o cuidado com o ser humano, de forma desconsiderá-lo como bem de capital em países em desenvolvimento e com

sistema neoliberal. A organização do trabalho em UTI favorece ao estresse de alta exigência e, como consequência, demonstra prevalências expressivas de TMC e SB.

Estudo 3 relata que ambientes saudáveis e melhores condições de trabalho refletem na saúde e qualidade da assistência dos profissionais. O trabalho em UTI e SB geram alterações psicológicas e nos níveis de felicidade. São considerados fatores estressores: morte, doação de órgãos, relacionamento com familiares e sofrimento moral. O estresse psicológico na UTI influencia na atuação do profissional de, sendo a fonte geradora de conflitos e SB.

Conforme o estudo 5 o perfil padrão do trabalhador com burnout encontrado pela pesquisa foi: cargo de técnico de enfermagem, sexo feminino, entre 26 e 35 anos, casado, sem filhos e com mais de cinco anos de profissão. Os locais de trabalho que concentraram maior número de trabalhadores com burnout foram os setores agrupados (42,6 por cento), a UTI (25,9 por cento) e a UTI Neonatal (18,5 por cento). Mostra no estudo que a identificação e o controle dos fatores geradores dos sinais e sintomas apresentados pelos trabalhadores entrevistados podem contribuir para a promoção da sua saúde individualmente, da saúde do grupo de trabalhadores de enfermagem (que estão sujeitos às mesmas condições de trabalho) e para a melhoria da qualidade dos serviços prestados.

Por fim o estudo 7 traz que os médicos e enfermeiros que trabalham em unidade de terapia intensiva pediátrica e neonatal são candidatos a apresentarem estresse, alterações psicológicas e síndrome de Burnout. A pesquisa apresenta com fatores a sobrecarga de trabalho, Burnout, desejo de abandonar o trabalho e níveis elevados de cortisol entre outros fatores.

Os perigos para a saúde, em relação ao trabalho, decorrem do tipo de atividade profissional e das condições em que é executada (CONTO, 2013). Os serviços de saúde, de um especificamente, oferecem aos funcionários condições de trabalho caracterizadamente insalubres. Os profissionais de enfermagem se encontram envolvidos, do ponto de vista etiológico, a elementos de risco de origem física, química, biológica e psicossocial - tais fatores se fazem sentir com grande intensidade e justificam a inclusão da profissão de enfermagem no grupo das profissões desgastantes.

Brandão e Galvão (2013), afirmam em seus estudos que os enfermeiros são profissionais que lidam em seu cotidiano com diversos fatores que propiciam o aparecimento do estresse no meio profissional, de modo que seu trabalho envolve além de uma assistência ao doente, uma interação com o meio social do sujeito, em que este envolve a família e toda uma comunidade em volta.

Corroborando com os achado Pereira e Rodrigues (2016) relata que a Síndrome de Burnout é uma junção de fatores assinalado por sinais de esgotamento

psicológico, despersonalização e reduzida realização profissional em decorrência de uma má adaptação do indivíduo a um trabalho prolongado, altamente estressante e com grande carga tensional (PEREIRA; RODRIGUES, 2016).

Diversos podem ser os fatos que levam a Síndrome de Burnout, de modo que o profissional de enfermagem pode desencadear aversão a ele, e a sua aptidão, tornando-se algo desprazeroso. Dentre as causas para o estresse destacam-se as relações entre os profissionais que atuam no mesmo âmbito, a falta de uma boa relação no trabalho pode atrapalhar o bom andamento ao serviço e o cumprimento das metas (TEIXEIRA et al, 2014).

Brandão e Galvão (2013) afirmam em seus estudos que os enfermeiros são profissionais que lidam em seu cotidiano com diversos fatores que propiciam o aparecimento do estresse no meio profissional, de modo que seu trabalho envolve além de uma assistência ao doente, uma interação com o meio social do sujeito, em que este envolve a família e toda uma comunidade em volta.

Não Prevalência acentuada da Síndrome de Burnout

O estudo 2 traz um levantamento onde os trabalhadores estudados apresentaram baixa exaustão emocional, baixa despersonalização e escore elevado para realização profissional, não apresentando risco para a doença. Ainda nessa pesquisa se relata a necessidade de aprofundar o conhecimento sobre o trabalho da enfermagem nas diversas áreas de atuação, a fim de apontar alternativas que possibilitem uma prática profissional minimamente desgastante, além de contribuir para a satisfação profissional e melhoria da QVT.

Conforme os autores do estudo 4, 72,3% não apresentaram nenhuma sintoma de SB. Relata também que os possíveis fatores de risco para a ocorrência da Síndrome de Burnout, a idade entre 20 e 30 anos, solteiros, sem filhos, com poucos anos de atuação, turno de trabalho diurno e sedentarismo. Acrescenta que a Síndrome de Burnout acarreta irritabilidade, perda de interesse e energia, sentimento de culpa, associados à uma experiência de grande sofrimento, além de causar incapacidade.

Os resultados obtidos no estudo 6 demonstram que esta população experimenta situações estressantes no seu trabalho, vivenciando alguns sinais e sintomas que podem levar o profissional a desenvolver a Síndrome de Burnout, porém até o momento da coleta de dados esta população demonstrou se sentir realizado profissionalmente com uma porcentagem de 71,5 % sentindo satisfação no trabalho.

Segunda CONTO (2013) os perigos para a saúde, em relação ao trabalho, decorrem do tipo de atividade profissional e das condições em que é executada. Corroborando com os achados anteriores, visto que o meio associado a falta de informação é que pode desenvolver algum agravo a saúde do trabalhador.

O profissional geralmente é diagnosticado por estresse ocupacional quando o

seu organismo começa a apresentar sinais, contudo é necessário que ocorra algum evento para tal, em suma isto ocorre quando o profissional apresenta respostas que podem produzir efeitos motores, fisiológicos e até mesmo cognitivos, isto pode gerar situações conflituosas no ambiente de trabalho (NEGELISKII; LAUTERT, 2011).

Geralmente as atividades hospitalares são as principais responsáveis pelo adoecimento dos enfermeiros, muitas vezes os mesmos se sobrecarregam com carga horária exaustivas na tentativa de uma boa remuneração, isso muitas vezes pode ser um fator para o adoecimento psíquico deles que acabam tendo horas de repouso cada vez mais minimizadas e assim aumentam seus níveis de tensão (MENEHINI; PAZ; LAUTERT, 2011).

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) se destina ao tratamento de pacientes em estado crítico, dispondo de uma infraestrutura própria, recursos materiais específicos e recursos humanos especializados que, através de uma prática assistencial segura e contínua busca o restabelecimento das funções vitais do indivíduo (ALVES; BORGES; BRITO, 2014). Os autores salientam que o início das UTIs, deu-se mediante Florence Nightingale, a mesma era uma enfermeira britânica, que no período da guerra da Criméia, no ano de 1854, juntamente com outras voluntárias, prestou atendimento aos feridos, diminuindo assim o índice significativo de mortalidade.

A UTI é um serviço de internamento destinado a paciente graves ou com descompensação de um ou mais sistemas orgânicos, que requerem assistência médica e de enfermagem permanente. Esta unidade fornece suporte e tratamento intensivo, com monitorização contínua, equipamentos específicos e tecnologias destinadas ao diagnóstico e tratamento terapêutico das mais variadas patologias e as feridas não estão fora desse contexto. (DANTAS, 2014).

A enfermagem tem forte influência na recuperação do estado de saúde do paciente em condição crítica de saúde, havendo estreita relação entre as ações de enfermagem e a prevenção de outros agravos, além da manutenção do equilíbrio (ALVES 2014).

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente revisão integrativa atingiu o objetivo de sintetizar com base na literatura a achados referente ao conhecimento acerca da Síndrome de Burnout em enfermeiro de UTI, de modo que esta temática é considerada um problema de saúde pública, o qual representa agravo na saúde do trabalhador.

Ressalta-se a fragilidade da temática diante do baixo número de estudos encontrados referente ao cruzamento estabelecido, o que demonstra que o tema

não vem sendo abordado em seus estudos informações necessárias acerca da temática em questão.

A presente revisão integrativa constitui uma ferramenta importante para que a enfermagem possa ter subsídios acerca da sua atuação profissional das mulheres. Com isso conclui-se que a maioria dos estudos apresentam dados que demonstram a prevalência da Síndrome de Burnout em enfermeiros lotados em unidade de terapia intensiva, demonstrando diversos agravos a saúde deste trabalhador.

O presente estudo viabiliza que, apesar das condutas terapêuticas ajustadas e bem definidas para a o vírus do HIV, quando esta se associa ao linfoma de Hodgkin ocasiona um elevado índice insatisfatório para o prognóstico em relação aos portadores, que não possuem o vírus. É considerado primordial que os profissionais da área de saúde sejam vistos como pessoas ativas no processo vivenciado pelo paciente, com a finalidade de aumentar as chances de cura e sobrevida, visto que as patologias possuem resultados insatisfatórios.

Convém mencionar, que a equipe de unidade de terapia intensiva que presta atendimento a estas pessoas, estejam aptas á fornecer informações corretas, esclarecendo as dúvidas existentes principalmente quanto aos familiares que não podem ter a proximidade desejada com o paciente durante a sua hospitalização, devido o âmbito que o mesmo se encontra ser cuidado intensivo, pois o recebimento de um diagnóstico de câncer envolve várias emoções, sensações, desejos, , inquietações, medo, angustias e percepção de um futuro incerto, pois a morte parece estar mais próxima quando o diagnóstico encontra-se estabelecido principalmente se o paciente for portador de um vírus que não possui cura .

A realização do um plano de cuidados de enfermagem é primordial, pois auxilia nas peculiares de cada paciente, elaborando e praticando uma assistência eficaz , tornando-a mais completa, eficiente e dinâmica, alcançando os resultados esperados mediante as intervenções desenvolvidas.

Convém mencionar que manter a luta pela vida é uma tarefa árdua do portador de HIV e Linfoma de Hodgkin , pois no campo pratico e complexo que vivenciamos diariamente e que passa por inúmeras interferências de diversas naturezas sejam elas resposta negativa do organismo ao tratamento, ausência de fármacos necessários, afastamento da família, sentimentos negativos refletidos pela hospitalização, ausência das atividades cotidianas, repercute na aceitação do paciente quanto a luta diária pela vida, porém os mesmos devem ser encorajados por suas equipes humanizadas afim de lutar constantemente por melhoras e prognóstico eficaz.

O presente estudo esta fundamentado na leitura das produções científicas recentes e remotas e analise de dados inerentes a temática em discussão, onde proporcionou conhecimentos técnicos e humanos, para lidar com o processo do

cuidar, uma vez que propiciou sistematizar e aprofundar na vivência do estudo aspectos referentes ao cuidado e as patologias abordadas.

REFERÊNCIAS

AFFECTO, Maria do Carmo Polônio; TEIXEIRA, Marina Borges. Avaliação do estresse e da síndrome de burnout em enfermeiros que atuam em uma unidade de terapia intensiva: um estudo qualitativo. **Online braz. j. nurs.(Online)**, v. 8, n. 1, 2009.

ALVES, Ana Glecia Pimentel; BORGES, José Wicto Pereira; BRITO, Mychelangela de Assis. Avaliação do risco para úlcera por pressão em unidades de terapia intensiva: uma revisão integrativa. **Rev. pesqui. cuid. fundam.(Online)**, v. 6, n. 2, p. 793-804, 2014.

BEZERRA, Francimar Nipo; SILVA, T. M.; RAMOS, Vânia Pinheiro. Estresse ocupacional dos enfermeiros de urgência e emergência: revisão integrativa da literatura. **Acta Paul Enferm**, v. 25, n. 2, p. 151-156, 2012.

BRANDÃO, Dafne Eva Corrêa; GALVÃO, Cristina Maria. O estresse da equipe de enfermagem que atua no período perioperatório: revisão integrativa. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste-Rev Rene**, v. 14, n. 4, 2013.

CONTO, F. Estresse laboral e suas implicações no processo de cuidar e do autocuidado da equipe de enfermagem. 2013. 173 p. **Dissertação** [Mestrado profissional] - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2013.

DANTAS, L. M. A enfermagem e os cuidados paliativos na terminalidade em UTI: revisão bibliográfica [dissertação].[Internet]. **João Pessoa: Sobrati**, 2014.

FOGAÇA, Monalisa de Cássia et al. Fatores que tornam estressante o trabalho de médicos e enfermeiros em terapia intensiva pediátrica e neonatal: estudo de revisão bibliográfica. **Rev Bras Ter Intensiva**, v. 20, n. 3, p. 261-266, 2008.

INOUE, Kelly Cristina et al. Estresse ocupacional em enfermeiros intensivistas que prestam cuidados diretos ao paciente crítico. **Rev. bras. enferm**, v. 66, n. 5, p. 722-729, 2013.

MACHADO, Daniel Aragão et al. O esgotamento dos profissionais de enfermagem: uma revisão integrativa sobre a síndrome de burnout em UTI. **Rev. pesqui. cuid. fundam.(Online)**, v. 4, n. 4, p. 2765-2775, 2012.

MACHADO, Richardson Miranda et al. Síndrome de Burnout em centro de terapia intensiva infantil da região Centro-Oeste de Minas Gerais. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, 2011.

MENDES, K. D. S. ; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem integrativa literatura. **Texto & Contexto Enferm**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, out/dez, 2008.

MENEGHINI, F.;PAZ, A.A.; LAUTERT, L. Fatores emocionais associados aos componentes da Síndrome de Burnout em trabalhadores de enfermagem. **Texto Contexto Enferm**. v.20, n. 2, p.225-33, 2011.

MOREIRA, Davi de Souza et al. Prevalência da síndrome de burnout em trabalhadores de enfermagem de um hospital de grande porte da Região Sul do Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 25, n. 7, p. 1559-1568, 2009.

NEGELISKII, Christian; LAUTERT, Liana. Estresse laboral e capacidade para o trabalho de

enfermeiros de um grupo hospitalar. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**. [periódico na Internet]. maio-jun, v. 19, n. 3, p. 8, 2011.

SCHIMDT, D. R. C. et al. Qualidade de vida no trabalho e burnout em trabalhadores de enfermagem de Unidade de Terapia. **Rev Bras Enfer**, v. 66, n. 1, p. 130-7, 2013.

SILVA, Jorge Luiz Lima de; TEIXEIRA, Liliane Reis. Aspectos psicossociais e Síndrome de Burnout entre trabalhadores de enfermagem intensivistas. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 39, n. 1, p. 182, 2015.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, Morumbi, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010.

TEIXEIRA, Edilaine et al. Avaliação do Nível de Estresse do Enfermeiro no Ambiente de Trabalho. **NOV@: Revista Científica**, v. 2, n. 2, p. 1-14, 2014.

VERSA, Gelena Lucinéia Gomes da Silva et al. Estresse ocupacional: avaliação de enfermeiros intensivistas que atuam no período noturno. **Rev. gaúch. enferm**, v. 33, n. 2, p. 78-85, 2012.

VICENTE, Natália Gomes et al. Percepção do estresse ocupacional por bombeiros militares de uma cidade do interior de Minas Gerais. **Rev. pesqui. cuid. Fundam**, v. 5, n. 3, p. 75-84, 2013.

SOBRE OS ORGANIZADORES

LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO - Possui graduação em nutrição pela Universidade Federal da Grande Dourados concluída em 2017 com a monografia “Analysis in vitro and acute toxicity of oil of *Pachira aquatica* Aublet”. Ainda em sua graduação, no ano de 2013, entrou para o Grupo de Pesquisa Biologia Aplicada à Saúde sendo um de seus membros mais antigos em atividade realizando projetos de ensino, pesquisa e extensão universitária desde então. Em 2018 entrou no Curso de Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal da Grande Dourados com o projeto de pesquisa: “Avaliação da Toxicidade Reprodutiva Pré-clínica do Óleo da Polpa de Pequi (*Caryocar brasiliense* Camb.)” no qual, após um ano e seis meses de Academia, obteve progressão direta de nível para o Curso de Doutorado considerando seu rendimento acadêmico e mérito científico de suas publicações nacionais e internacionais; além disso, exerce no mesmo Programa o cargo eletivo (2018-2019) de Representante Discente. Em 2019 ingressou também no Curso de Especialização em Nutrição Clínica e Esportiva pela Faculdade Venda Nova do Imigrante. Atua desde 2018 enquanto bolsista de Pós-Graduação pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) desenvolvendo pesquisas em duas principais linhas de atuação: nutrição experimental, na qual desenvolve estudos farmacológicos e ensaios de toxicidade com espécies vegetais de interesse para a população humana; e, nutrição esportiva, no tocante à suplementação alimentar, metabolismo energético, fisiologia do exercício e bioquímica nutricional. Atualmente é revisor científico dos periódicos *Journal of Nutrition and Health Sciences*, *Journal of Human Nutrition and Food Science* e do *Journal of Medicinal Food*. É ainda membro do Corpo Editorial do *Journal of Human Physiology* e membro do Conselho Técnico Científico da própria Atena Editora.

THIAGO TEIXEIRA PEREIRA - Possui graduação em Educação Física Licenciatura e Bacharelado pela Universidade Católica Dom Bosco – UCDB (2018). Concluiu especialização em Educação Especial pela Universidade Católica Dom Bosco em 2019. Ingressou na pós-graduação (*Stricto Sensu*) a nível de mestrado em 2019 pela Fundação Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, área de concentração em Farmacologia, no qual realiza experimentos em animais na área de toxicologia e endocrinologia, associando intervenção com extratos de plantas e/ou ervas naturais e exercício físico. É membro do Grupo de Pesquisa de Biologia Aplicada à Saúde, cadastrado no CNPq e liderado pela Prof^a. Dra. Silvia Aparecida Oesterreich. Em 2019, foi professor tutor do curso de Graduação Bacharel em Educação Física, modalidade Educação à Distância, pela Universidade Norte do Paraná polo de Campo Grande-MS (UNOPAR/CG). Foi revisor dos periódicos *Lecturas: Educación Física y Deportes* e *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*. Possui experiência profissional em treinamento funcional e musculação, avaliação antropométrica, testes de aptidão física e cardiovasculares, montagem de rotinas de treinamento, orientação postural e execução de exercícios, periodização do treinamento e treinamento resistido com enfoque em hipertrofia máxima e promoção da saúde. Atualmente está desenvolvendo estudos de metanálise com o fruto *Punica granatum* L., bem como a ação de seus extratos em animais da linhagem Wistar, associado ao exercício físico de força. Recentemente, participou como coautor de um estudo de metanálise inédita intitulada: *Comparative Meta-Analysis of the Effect of Concentrated, Hydrolyzed, and Isolated Whey Protein Supplementation on Body Composition of Physical Activity Practitioners*, que buscou verificar a eficiência de *whey protein* dos tipos concentrado, isolado e hidrolisado comparado a placebos isocalóricos sobre os desfechos de composição corporal em adultos saudáveis praticantes de atividade física.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alimentação infantil 139, 140, 141

Assistência Integral à Saúde 70

Assistente Social 1, 2, 3, 4, 6, 7, 10, 12, 194, 198

Atendimento pré-hospitalar 102, 110, 111

Atividade Física 141, 142, 179, 180, 181, 182, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 203

C

Corporação militar 36, 37

Cuidado paliativo 157, 160, 162, 165

D

Dicionarização 80

E

Educação Médica 33, 78, 137, 150, 154

Enfermagem 13, 15, 18, 19, 20, 23, 28, 30, 34, 35, 37, 42, 43, 44, 49, 51, 55, 56, 57, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 78, 79, 91, 93, 95, 96, 100, 101, 102, 111, 112, 123, 124, 125, 139, 147, 155, 156, 157, 158, 159, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 169, 192, 195, 199

Engenharia 79, 126, 130, 132, 133, 134, 135, 136

Ensino-serviço 78, 88, 89, 90

Ensino Superior 13, 15, 16, 28, 42, 96, 151, 179, 180

Equipe Multiprofissional 69, 70, 72, 90, 164, 165

Estratégia Saúde da Família 70, 78, 170

Extensão Universitária 13, 14, 15, 16, 18, 28, 31, 32, 33, 34, 125, 203

F

Fisioterapia 13, 15, 18, 19, 20, 21, 28, 30, 34, 75, 76, 126, 130, 131, 132, 133, 135, 179, 180, 181, 182, 189, 192

Fonoaudiologia 13, 15, 18, 19, 20, 28, 30, 33, 35, 192, 199

Formação Profissional 7, 8, 9, 10, 13, 15, 30, 34, 91

G

Graduação em Saúde 13, 202

I

Inclusão 3, 49, 57, 60, 63, 83, 86, 91, 96, 119, 141, 171, 174, 176, 193

Inervação sensitiva 149, 151, 152, 153, 154

Instrumentalidade 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12

Interdisciplinaridade 49, 88, 89, 90, 91, 127, 129, 136, 137, 156, 164, 191, 193, 195, 201, 202

L

Libras 80, 81, 82, 83, 85, 86

M

Mal súbito 46, 110

Medicina 8, 13, 15, 18, 19, 20, 28, 30, 33, 35, 37, 42, 43, 78, 102, 104, 113, 116, 121, 124, 126, 139, 149, 151, 152, 165, 169, 175, 177, 178, 192, 202

N

Núcleo de Apoio à Saúde da Família 88, 89, 90, 91

O

Obtenção de Tecidos e Órgãos 114

Oficiais de saúde 36, 42

Oncologia Pediátrica 155, 156, 164, 165, 166

P

Parada Cardiorrespiratória 45, 46, 51, 52, 53, 55

Politrauma 94

Pós-Graduação 4, 125, 137, 203

Pré-natal 139, 140, 141, 142, 143, 145, 147, 148, 167, 169, 170, 171, 173, 174, 178

Psicologia 31, 33, 109, 126, 128, 130, 131, 133, 134, 135, 136, 138, 192

Puerpério 139, 140, 141, 148

R

Racionalidade 1, 6, 11

Residência multiprofissional 80, 88, 91

Ressuscitação Cardiopulmonar 45, 47, 48, 55

S

Saúde Coletiva 4, 7, 34, 56, 78, 91, 124, 125, 127, 178, 201

Saúde Mental 49, 78, 80, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 135, 201

Serviço Social 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 192, 202

Síndrome de Burnout 56, 57, 59, 61, 62, 63, 64, 67, 68

Sobrevivência 36, 38, 39, 46, 47, 48, 51, 52, 53, 54, 100

Suporte Básico de Vida 42, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55

T

Tecnologia de Informação 82

Terapia Ocupacional 13, 15, 18, 19, 20, 21, 28, 30

Transplante de órgãos 114, 116, 121, 124

Transplante Hepático 113, 115, 116, 117, 121, 123, 124, 125

Traumatologia 93

V

Variação linguística 80, 87

 **Atena**
Editora

2 0 2 0